

O que Ellen G. White escreveu sobre os pequenos grupos?

Daniel Oscar Plenc
Diretor do Centro White da Argentina
Tradução – Cristiane Perassol Sartorti

Nos escritos de Ellen G. White há repetidas menções de pequenos grupos, os quais possuem propósitos de ordem devocional e missionária.

Para o serviço missionário. A formação de pequenos grupos como base do empenho cristão foi apresentada por Alguém que não erra. Se há muitos membros na igreja, eles devem se organizar em pequenos grupos para trabalhar não somente pelos membros da igreja, mas também em favor dos incrédulos. Se em determinado local há somente dois ou três que conhecem a verdade, eles devem se organizar em um grupo de obreiros (*Joyas de los Testimonios*, Vol. 3, p. 84). “Em nossas igrejas, formem-se grupos para o trabalho. Não pode haver ociosos na obra do Senhor. Pessoas diferentes devem unir-se na obra como pescadores de homens. E devem procurar arrancar as almas da corrupção do mundo para a salvadora pureza do amor de Cristo” (*Evangelismo*, p. 115). “Que pequenos grupos de obreiros saíam como missionários do Senhor, e procedam como Cristo comissionou os primeiros discípulos a fazerem. Que vão a diferentes partes de nossas cidades, de dois em dois, e dêem a mensagem de advertência do Senhor” (*Olhando para o Alto*, p. 85).

“Grupos pequenos devem ir fazer o trabalho de que Cristo incumbiu Seus discípulos. Trabalhem como evangelistas, disseminando a nossa literatura e falando da verdade às pessoas que encontrem. Orem pelos doentes, provendo-lhes as necessidades, não com drogas, mas com remédios naturais, ensinando-lhes a recuperar a saúde e evitar a doença” (*Conselhos sobre Saúde*, p. 397). “Haja em cada igreja grupos bem organizados de obreiros para trabalhar nas vizinhanças da igreja” (*Review and Herald*, 29 de setembro de 1891) (*Beneficência Social*, p. 107).

Para o estudo da Bíblia e oração. Congreguem-se em pequenos grupos durante a tarde ou logo pela manhã para estudarem a Bíblia. Realizem um culto de oração para que o Espírito Santo possa fortalecê-los, iluminá-los e santificá-los...

Reúnam-se em pequenos grupos para estudarem as Escrituras. Vocês não perderão nada e ganharão muito. Os anjos do céu assistirão seus cultos, e ao alimentarem-se do pão da vida, receberão força espiritual (Carta 2, 3 de janeiro de 1900, dirigida aos irmãos Sisley).

“O Senhor prometeu que onde dois ou três estivessem reunidos em Seu nome, Ele estaria no meio deles. Os que se reúnem para oração recebem a unção do Santo. Há grande necessidade de oração secreta, mas também é necessário que vários cristãos se reúnam, enviando com

fervor suas orações a Deus. Jesus está presente nesses pequenos grupos, o amor pelas pessoas se aprofunda no coração, e o Espírito Santo aplica Suas poderosas energias, para que os instrumentos humanos se ponham em atividade, com vistas a salvar os que estão perdidos. Jesus sempre... Se esforçou para impressionar os Seus discípulos com o fato de que o Espírito Santo precisa iluminar, restaurar e santificar a mente” (*Review and Herald*, 30 de junho de 1896) (*Exaltai-O*, p. 359).

Para aproximar os laços de unidade e amor. Mantenham de maneira íntegra seu vínculo de união, fechando suas fileiras de amor e unidade, estimulando uns aos outros a progredir e adquirir valor, força e auxiliar outras pessoas. Manifestem tolerância e paciência que Cristo demonstra, evitando palavras precipitadas. Usem o talento da fala para se edificarem na santíssima fé. Trabalhem com o mesmo amor que Cristo, em favor dos que não estão no redil, esquecendo-se de si mesmo ao ajudar os outros. Ao trabalharem e orarem em nome de Cristo, o grupo aumentará, pois o Salvador disse: “Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus” (Mat. 18:19) (*Joyas de los Testimonios*, Vol. 3, pp. 84-85).